FII BTG Pactual Crédito Imobiliário CDI

BTDI11

60.027.987/0001-60

Relatório Mensal – Junho 2026

btg pactual asset management

Informações Gerais

Objetivo

O fundo busca construir uma carteira diversificada de CRIs de aquisição de imóveis, recebíveis imobiliários e crédito corporativo, com rendimentos CDI+. O foco do mandato é alocar em ativos com qualidade de crédito nos segmentos residencial, logístico, corporativo e shopping.

Cenário Macro

No Brasil, junho seguiu desafiador para a condução dos juros. A atividade econômica continuou resistente, embora em ritmo menor do que no começo do ano, com indústria, serviços e mercado de trabalho ainda mostrando força. A inflação também permaneceu acima do nível desejado. O IPCA-15 de junho veio abaixo da mediana de mercado, mas a inflação acumulada em 12 meses subiu para 4,80%. Houve melhora pontual em partes do índice, mas itens ligados a bens e serviços continuaram pressionados.

O câmbio também passou a representar um ponto de atenção maior. A projeção para o dólar no fim de 2026 foi revisada de R$4,90 para R$5,40. Essa mudança está ligada a um cenário externo menos favorável, com juros mais altos nos Estados Unidos e menor espaço para valorização de moedas de países emergentes. Com o dólar mais alto, parte da pressão pode aparecer em produtos importados, insumos e preços no atacado, dificultando uma queda mais rápida da inflação no Brasil.

Além disso, o cenário à frente ficou mais difícil, com risco de pressão maior sobre alimentos, custos de trabalho e câmbio. As expectativas de inflação continuaram subindo ao longo do mês, especialmente nos prazos mais relevantes para a política monetária. No Focus, a mediana para 2027 subiu para 4,2%, enquanto a de 2028 avançou para 3,7%. Diante desse quadro, a leitura base passou a ser de fim do ciclo de queda da Selic, com manutenção da taxa em 14,25% até o fim do ano.

Principais Indicadores

VALOR PATRIMONIAL[1]
R$ 585,9 milhões

COTA PATRIMONIAL[1]
R$ 10,04

DIVIDEND YIELD EMISSÃO[2]
14,98% a.a.

DISTRIBUIÇÃO MENSAL[2]
R$ 0,117 por cota

COTISTAS[1]
8.093

TAXA GLOBAL[3]
1,10% a.a.

AMBIENTE DE NEGOCIAÇÃO
CETIP

Notas: (1) Data base 29/05/2026. (2) Para os cotistas da 1ª e 2ª emissão. (3)Taxa Global (Taxa Global = Taxa de Administração + Taxa de Gestão + Escrituração) sobre o valor contábil do Patrimônio Líquido.

Comentário do Gestor

Cenário Macro (Continuação)

No cenário internacional, junho foi marcado pelo acordo firmado entre Estados Unidos e Irã, que ajudou a manter a trégua no conflito e permitiu a reabertura do Estreito de Ormuz. Com isso, o transporte de petróleo pela região voltou a crescer, embora ainda abaixo do nível anterior ao conflito. Esse movimento reduziu parte da alta recente do petróleo, mas os preços ainda seguem acima dos níveis observados no início do ano, diante das incertezas sobre a implementação do acordo e do risco de nova piora no quadro.

Nos Estados Unidos, a inflação continuou elevada em maio, com o PCE em 4,1% em 12 meses, ainda com pressão em vários grupos de serviços. Ao mesmo tempo, o mercado de trabalho mostrou força, com criação de 172 mil vagas e taxa de desemprego estável em 4,3%. Nesse ambiente, o banco central americano manteve a taxa de juros no intervalo de 3,50% a 3,75% em junho, mas passou uma sinalização mais dura para os próximos meses, reforçando o foco no controle da inflação e aumentando a possibilidade de novas altas de juros no segundo semestre.

Comentário do Gestor

Caros investidores,

Os meses de maio e junho foram marcados por um ambiente macroeconômico mais desafiador. Apesar da continuidade do ciclo de flexibilização monetária e da redução da Selic para 14,25% ao ano em junho, o mercado permaneceu cauteloso diante das perspectivas para a inflação e para trajetória dos juros de longo prazo. Esse cenário reforçou a seletividade dos alocadores e manteve elevada demanda por ativos capazes de oferecer retorno recorrente e proteção em um ambiente ainda marcado por incertezas.

Nesse contexto, estratégias de crédito imobiliário seguem apresentando fundamentos atrativos. Com boa parte das operações indexadas a indicadores de pós-fixados o BTDI11 continua oferecendo um patamar de remuneração competitivo, aliado a estruturas de garantia robustas e fluxos previsíveis de geração de caixa. Em junho, o Fundo distribuiu R$0,1170/cota aos seus cotistas. Seguimos conduzindo a gestão com disciplina e seletividade, priorizando ativos com fundamentos sólidos, garantias robustas e adequada diversificação, visando preservar a qualidade e a resiliência do portfólio ao longo dos diferentes ciclos de mercado.

No segmento residencial, que representa 27% do patrimônio líquido do Fundo, observamos fundamentos positivos de longo prazo. Embora os custos de construção permaneçam elevados — pressionados pelo nível de preços dos insumos e por fatores externos —, a dinâmica de juros segue como um importante vetor para o setor. Nesse sentido, uma eventual flexibilização adicional das condições financeiras tende a contribuir para a sustentação da demanda por imóveis e para a melhoria das condições de financiamento para incorporadoras e compradores finais. Caso esse cenário se concretize ao longo do tempo, acreditamos que os segmentos de média e alta renda poderão se beneficiar de forma mais relevante. Além disso, a demanda estrutural por moradia e a manutenção do bom desempenho do programa MCMV seguem sustentando a atividade do setor.

Comentário do Gestor (Continuação)

No segmento logístico, os fundamentos permanecem igualmente favoráveis. A combinação entre demanda resiliente e oferta limitada de ativos de qualidade continua contribuindo para níveis saudáveis de ocupação e para o crescimento de aluguéis em diversas regiões do país.

Durante o período, realizamos uma alocação no CRI BTLC, estruturado internamente, para antecipar à Log CP a última parcela referente à venda dos ativos para o BTLC11. Como garantia da operação, o Fundo detém a fração ideal dos imóveis objetos da transação equivalente à parcela antecipada.

Ao final do mês, 81,4% do patrimônio líquido encontrava-se alocado em 18 operações de CRI e 3,1% em 1 LCI, todas adimplentes. O fundo está substancialmente investido, mantendo apenas um nível de caixa compatível com suas necessidades operacionais e obrigações recorrentes. Em linha com nossa gestão ativa, seguimos avançando na originação e análise de novas oportunidades, buscando continuamente aprimorar a relação risco-retorno do portfólio e capturar valor adicional para os cotistas. No período, realizamos (i) a aquisição, em mercado primário, do CRI BTLC, à taxa de CDI + 1,15% e CRI LARANJEIRAS à taxa de CDI + 5,0%, (ii) alocações de carrego pontuais em ativos táticos, contribuindo positivamente para a rentabilidade da posição de caixa enquanto avançamos na seleção de novos ativos estratégicos.

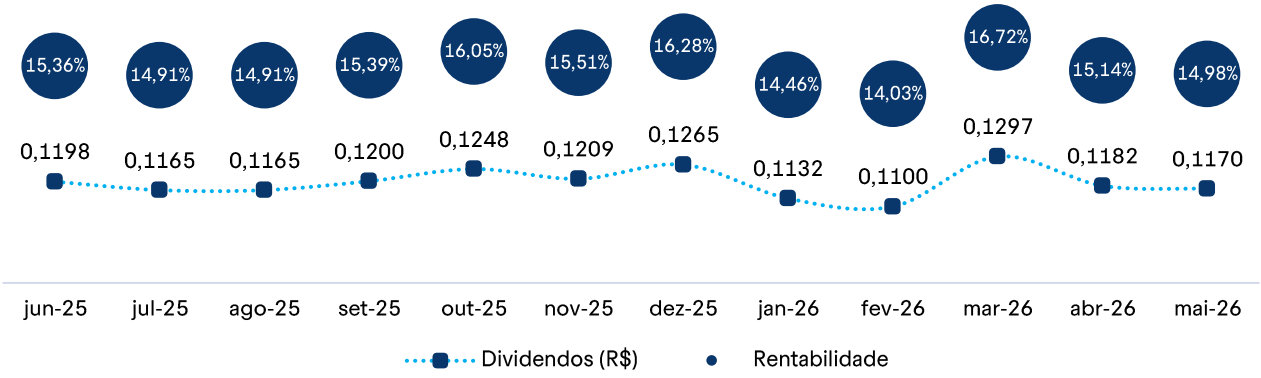
CRI BTLC – Posição adquirida no mercado primário.
Operação para a cessão das parcelas finais da aquisição de galpões logísticos localizados em Riberão Preto, Jundiai e Natal, cedidos pela LOG Commercial Properties

CRI Laranjeiras – Posição adquirida no mercado primário.
Desembolso programado conforme cronograma de obras. O CRI tem por objetivo o desenvolvimento de um empreendimento vertical no bairro de Laranjeiras, Rio de Janeiro. O desembolso ocorre conforme avanço de obras. Operação conta com alienação fiduciária das unidades do empreendimento e cessão fiduciária dos recebíveis das vendas das unidades.

Aquisições & Alienações				
Operação	**Ativo**	**Quantidade**	**SALDO MTM (R$ milhões)**	**Taxa de Aquisição/Venda**
Compra	BTLC	56.867	57,0	CDI + 1,15%
Compra	LARANJEIRAS	4.653	4,7	CDI + 5,00%
Vencimento	TENDA PRÉ CHAVES	14.727	4,8	CDI + 5,50%

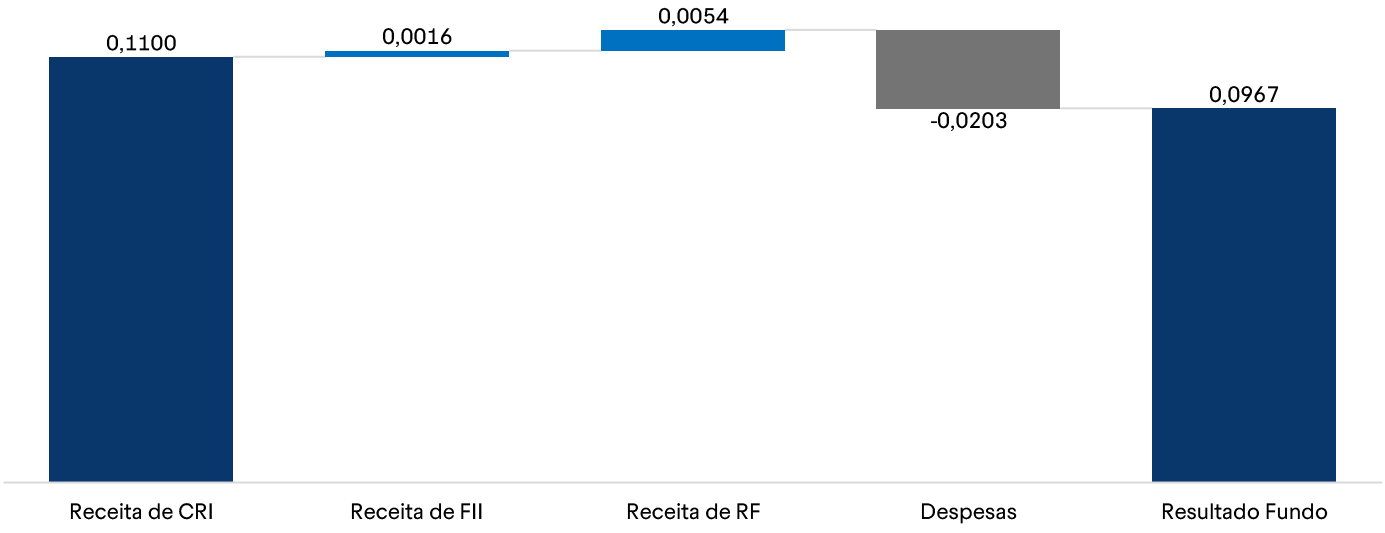
Rentabilidade

Rentabilidade e Distribuição por Cota



A distribuição do dividendo do BTDI11 referente à competência de maio ocorreu no dia 10/06/2026. O valor da distribuição tanto da primeira quanto da segunda emissão foi de R$ 0,1170/cota, o que representa uma rentabilidade mensal de 1,17% (equivalente a 14,98%[1] ao ano). No acumulado desde o encerramento da primeira emissão de cotas em abril de 2025, já distribuímos R$ 1,5457/cota para o investidor da primeira emissão e R$ 0,9347/cota para o investidor da segunda emissão. Em maio, fechamos o mês com 8.093 investidores

Composição do Resultado por Cota



Notas: (1) Sobre Cota de Emissão.

Rentabilidade

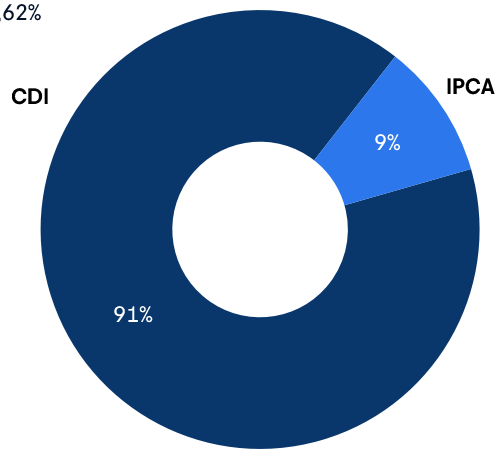
Demonstração de Resultado

	Março		Abril		Maio		12m	
	R$ Mil	R$/cota	R$ Mil	R$/cota	R$ Mil	R$/cota	R$ Mil	R$/cota
Receita de CRI	5.645	0,0967	8.209	0,1406	6.423	0,1100	47.394	0,8119
Receita de FII	-	-	-	-	94	0,0016	94	0,0016
Receita com Caixa	2.309	0,0395	1.214	0,0208	317	0,0054	22.936	0,3929
Total Receitas	**7.953**	**0,1362**	**9.422**	**0,1614**	**6.834**	**0,1171**	**70.424**	**1,2064**
Despesas do Fundo	**-1.375**	**-0,0235**	**-1.061**	**-0,0182**	**-1.188**	**-0,0203**	**-8.386**	**-0,1437**
Lucro Líquido	**6.579**	**0,1127**	**8.361**	**0,1432**	**5.647**	**0,0967**	**63.038**	**1,0627**
Resultado Fundo								
Distribuição de Dividendos (1° Emissão)	2.008	0,1297	1.830	0,1182	1.812	0,1170	22.189	1,5457
Distribuição de Dividendos (2° Emissão)	5.563	0,1297	5.070	0,1182	5.019	0,1170	40.093	0,9347
Resultado acumulado	47	0,0008	1.508	0,0258	324	0,0056	324	0,0056
DY 1° Emissão (a.m.)	1,30%		1,18%		1,17%		-	
DY 1° Emissão (a.a.)	16,72%		15,14%		14,98%		-	
DY 2° Emissão (a.m.)	1,30%		1,18%		1,17%		-	
DY 2° Emissão (a.a.)	16,72%		15,14%		14,98%		-	

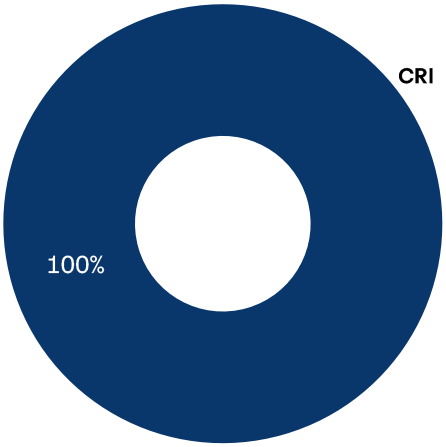
Portfólio

Indexador

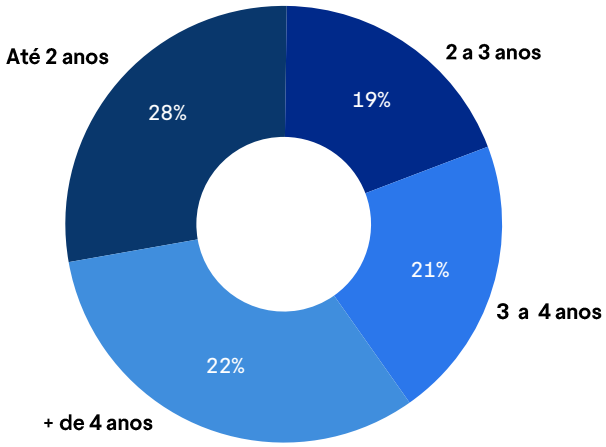
Spread MTM Médio
CDI + 2,09%
IPCA + 9,62%



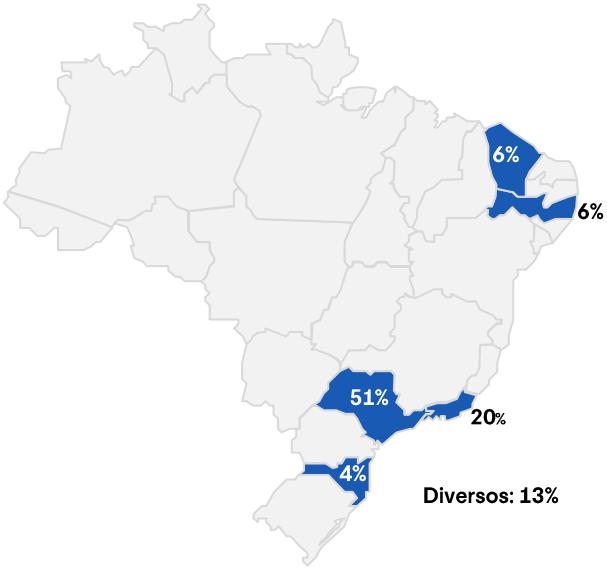
Alocação



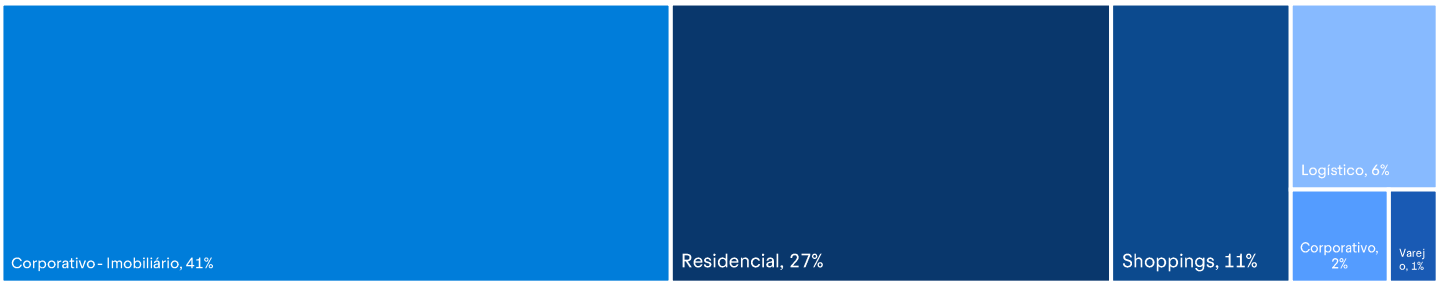
Duration



Localização



Segmento Imobiliário



Portfólio

Lista de Ativos
(Planilha de Fundamentos)

Download

Nº	CRIs Estruturais	Código B3	Índice	Taxa de Aquisição (a.a.)	Taxa MTM (a.a.)	Duration	UF	Saldo Curva (R$mm)	Saldo MTM (R$mm)	% PL
1	BTLC	26E4435499	CDI	1,15%	1,00%	1,6	Diversos	56,9	57,0	9,7%
2	CRI Balassiano	25K3416964	CDI	4,00%	4,00%	2,7	RJ	55,3	55,3	9,4%
3	CRI Pacaembu	25L2398303	CDI	106,10%	102,77%	4,0	São Paulo	53,5	52,7	9,0%
4	CRI Lavvi	25J3017471	CDI	105,00%	101,00%	4,4	São Paulo	38,9	38,9	6,6%
5	Laranjeiras	24G1458428	CDI	5,00%	5,04%	1,7	RJ	39,7	39,7	6,8%
6	TENDA CORP II	25J5363208	IPCA	9,39%	9,64%	3,7	São Paulo	37,2	36,5	6,2%
7	TENDA CORP	25J5351986	CDI	1,58%	3,00%	3,3	São Paulo	36,8	34,5	5,9%
8	Emergent Cold	22L1357824	CDI	3,25%	3,25%	1,5	PE	28,3	28,3	4,8%
9	JCC	19I0737680	CDI	2,56%	1,30%	3,2	CE	27,9	27,9	4,8%
10	Shoppings	19H0000001	CDI	1,50%	1,60%	2,2	Diversos	25,1	25,0	4,3%
11	Brookfield CDI	22L1086421	CDI	2,12%	1,60%	1,4	SP	18,3	18,5	3,2%
12	Hyde – SII	24G2317198	CDI	3,30%	2,40%	1,4	SC	17,3	17,6	3,0%
13	Mitre III	25A1810636	CDI	2,00%	1,99%	2,1	SP-BA	12,1	12,1	2,1%
14	Lafaete	23L1737583	CDI	4,30%	4,30%	1,1	Diversos	11,4	11,4	1,9%
15	M. Alves e Turiassu - Sr	19I0739560	CDI	2,00%	3,00%	1,5	SP	10,7	10,5	1,8%
16	JHSF Cidade Jardim	26C5379732	IPCA	9,26%	9,44%	4,8	SP	5,1	5,0	0,9%
17	M. Alves e Turiassu - Mz	19I0739706	CDI	3,81%	3,24%	1,5	SP	4,2	4,2	0,7%
18	RNI	19B0177968	CDI	1,70%	2,00%	1,5	SP	1,8	1,8	0,3%
Total								**480,5**	**477,0**	**81,4%**

Renda Fixa	Índice	Rentabilidade Bruta	R$ MM	% PL
YIELD RF DI	% CDI	85,0%	18,4	3,1%
LCI	% CDI	98,0%	19,6	3,3%
Compromissada	% CDI	93,0%	71,5	12,2%
Total Renda Fixa			**109,6**	**18,7%**

Total Ativos			**586,6**	**100,1%**

Notas: (1) Diversas regiões nacionais. Nas operações de Tenda, aproximadamente 13% da carteira está localizada no Sudeste.

Portfólio

Para facilitar a navegação no relatório, utilize os índices abaixo para acessar diretamente o resumo por operação de cada setor da carteira.

Residencial | Shoppings | Logístico | Corporativo Imobiliário | Corporativo | Varejo

Residencial

Devedor / Ativo	UF	Descrição	Vencimento	Garantias	LTV
CRI Balassiano	RJ	Operação estruturada para financiar a exposição de caixa da SPE detentora de um empreendimento residencial de alto padrão da Balassiano, localizado em Ipanema, no Rio de Janeiro. A Balassiano Engenharia é uma incorporadora familiar, fundada em 1979, com atuação no mercado imobiliário carioca.	24/01/2030	Alienação fiduciária de imóveis, alienação fiduciária de cotas, cessão fiduciária de CCVs, fundo	81%
Laranjeiras	RJ	O CRI tem por objetivo o desenvolvimento de um empreendimento vertical no bairro de Laranjeiras, Rio de Janeiro.	26/06/2028	Alienação fiduciária de imóveis, alienação fiduciária de cotas, cessão fiduciária de CCVs, fundo de reserva e seguro de obras	43%
Hyde – SII	SC	O CRI foi emitido pela Embraed, uma incorporadora com quase 40 anos e que atua em imóveis residenciais de alto padrão em Balneário Camboriú. Os recursos captados na operação foram destinados para expansão da operação e capital de giro.	24/07/2029	Cessão fiduciária CCVs de cinco empreendimentos, fundo de reserva e fiança da holding	63%
Embraed	SC	O CRI possui a Embraed como devedora, uma incorporadora com quase 40 anos de mercado e que atua com desenvolvimento de imóveis residenciais de alto padrão em Balneário Camboriú. Os recursos captados na operação foram destinados para expansão da operação e capital de giro.	21/02/2028	Alienação fiduciária de imóveis, cessão fiduciária de CCVs, fundo de reserva e fiança dos sócios	83%
M. Alves e Turiassu - Sr e Mz	SP	O CRI tem por objetivo desenvolvimento do empreendimento VN Melo Alves, localizado no bairro Cerqueira César, e do empreendimento VN Turiassu, localizado no bairro Perdizes, ambos em São Paulo.	18/10/2029	Alienação fiduciária de imóveis, cessão fiduciária de recebíveis, fundo de reserva, alienação fiduciária de cotas e fiança	58%

Portfólio

Residencial | Shoppings | Logístico | Corporativo Imobiliário | Corporativo | Varejo

Shoppings

Devedor / Ativo	UF	Descrição	Vencimento	Garantias	LTV
JCC	CE	A JCC é uma empresa focada na exploração de shoppings. Controlada pela família Jereissati que também é controladora da Iguatemi Empresa de Shopping Center S.A.. Os recursos captados foram destinados para a expansão do Shopping Iguatemi Fortaleza.	21/09/2034	Alienação fiduciária de shopping, cessão fiduciária de recebíveis de locação e de estacionamento, penhor de ações, fundo de reservas e aval da holding	44%
Shoppings	Diversos	A operação é lastreada no compromisso de compra e venda celebrado entre BPML11 e BR Malls. A transação foi destinada para a compra de participação dos shoppings Casa & Gourmet, Ilha Plaza e Contagem. Como garantia a operação possuiu AF dos shoppings Capim Dourado, Ilha Plaza, Contagem e Londrina, que resultam em um LTV equivalente a 26%.	20/08/2031	Alienação fiduciária de shoppings e cotas de SPE, cessão fiduciária de aluguéis	26%

Logístico

Devedor / Ativo	UF	Descrição	Vencimento	Garantias	LTV
Emergent Cold	PE	A Emergent Cold é a sétima maior companhia de logística refrigerada do mundo, sendo investida da Lineage Logistics (REIT que possui mais de 400 galpões logísticos). Os recursos captados na operação foram destinados para a aquisição de parque logístico localizado em Cabo de Santo Agostinho (PE).	19/12/2029	Alienação fiduciária de galpões logísticos, cessão fiduciária de contratos de locação, fundo de reserva e aval da holding	62%
BTLC	Diversos	Operação para a cessão das parcelas finais da aquisição de galpões logísticos localizados em Riberão Preto, Jundiai e Natal, cedidos pela LOG Commercial Properties.	21/12/2027	AF Imóveis	100%

Corporativo

Devedor / Ativo	UF	Descrição	Vencimento	Garantias	LTV
Lafaete	MG	Operação para financiar gastos imobiliários da Lafaete. A Companhia atua nos segmentos de (i) locação de equipamentos, (ii) construção de módulos para locação e venda, (iii) concessionária de máquinas Develon (grupo Hyundai) e (iv) transporte de carga e terraplenagem. Como garantias, a operação conta com AF de equipamentos (valor dos equipamentos representa 110% do saldo devedor do CRI) e CF de recebíveis de locação (fluxo suficiente para mensalmente passar de 20% a 30% do saldo devedor dos CRIs na conta da operação, volume bastante superior ao serviço mensal da dívida).	07/12/2028	AF ativos rodantes + CF Recebíveis Locação (mensalmente circulando de 20% a 30% do SD) + Aval de todos os sócios + Fiança	91%

Portfólio

Residencial | Shoppings | Logístico | Corporativo Imobiliário | Corporativo | Varejo

Corporativo Imobiliário

Devedor / Ativo	UF	Descrição	Vencimento	Garantias	LTV
Lavvi	São Paulo	Operação com risco corporativo da Lavvi, incorporadora fundada em parceria com o grupo Cyrela, com atuação focada no segmento residencial de médio-alto padrão na cidade de São Paulo. A companhia possui rating público brAA pela S&P e AA+.br pela Moody's.	15/10/2032	-	-
Tenda Corp I & II	São Paulo	Operação com risco corporativo da Tenda, incorporadora com mais de 50 anos de história, com atuação em 9 estados do Brasil com foco no segmento MCMV.	15/10/2030	-	-
Pacaembu	São Paulo	Operação com risco corporativo da Pacaembu Construtora, incorporadora e construtora com atuação focada no segmento de habitação popular, especializada em programar federais de moradia. A companhia apresenta rating público AAA.br pela Moody's Local Brasil, refletindo o histórico operacional e perfil financeiro da companhia.	28/12/2032	-	-
Brookfield	São Paulo	Operação com risco corporativo da Brookfield, gestora global líder em ativos alternativos. A operação conta com a Alienação Fiduciária de Quotas, Cessão Fiduciária de Direitos Creditorios do Condominio W Torre JK.	24/12/2027	Alienação Fiduciária de Quotas, Cessão Fiduciária de Direitos Creditorios	80%
Mitre III	SP	Operação com risco corporativo da Mitre, empresa de capital aberto, listada no Novo Mercado da B3. A Companhia atua no segmento residencial de média-baixa, média, média-alta e altíssima renda, na cidade de São Paulo. A operação foi feita para pré-pagamento de outro CRI, bem como reforço de capital de giro, e possui covenant de (Dívida Líquida + Contas a pagar por aquisição de terrenos)/ Patrimônio Líquido ≤ 0,50x.	05/12/2029	-	-
RNI	SP e BA	A RNI integra o Grupo Rodobens, holding que atua no segmento imobiliário e financeiro através da incorporadora, seguradora e Banco Rodobens. Os recursos captados na operação foram destinados para capital de giro.	15/02/2029	Cessão fiduciária de CCV e aval da holding	-

Varejo

Devedor / Ativo	UF	Descrição	Vencimento	Garantias	LTV
JHSF Cidade Jardim	SP	O CRI tem por objetivo o financiamento das reformas das lojas da Tiffany, Dior e Loro Piana do Shopping Cidade Jardim, em São Paulo.	22/03/2041	Fundo de reserva e coobrigação dos cedentes	-

Publicações

Junho de 2026:

09/06/2026 – Rendimentos e Amortizações — Acesse

15/06/2026 – Informe Mensal Estruturado — Acesse

Glossário

ADTV (Average Daily Trading Volume): Média diária de negociação das cotas de um FII na bolsa. Um ADTV alto indica que há mais facilidade para comprar ou vender cotas sem impactar o preço de mercado.

Alocação Estrutural: Alocações que priorizam a tese fundamentalista, exposições setoriais e com geração de valor a médio/longo prazo.

Alocação tática: Alocações que vislumbram oportunidades de arbitragem e ganhos de capital no curto prazo.

Cota Patrimonial: Representação do valor financeiro de uma cota dentro do patrimônio líquido do Fundo. (arredondada em duas casas decimais).

CRI (Certificado de Recebíveis Imobiliários): Título de renda fixa lastreado em recebíveis do setor imobiliário, como financiamentos, aluguéis ou contratos de compra e venda. É o principal ativo dos FIIs de papel.

Dividend Yield (DY): Representa a rentabilidade relativa dos rendimentos pagos aos cotistas do Fundo. Calculado pela divisão do rendimento anualizado sobre a cota valor de mercado.

Duration: Mede o prazo médio ponderado dos fluxos de um título e sua sensibilidade às variações de juros. Em FIIs de papel, durations mais longas significam maior exposição à volatilidade das taxas.

FII de Papel: Fundo imobiliário que investe em ativos financeiros do setor imobiliário, principalmente CRIs, mas também cotas de outros FIIs. Diferente dos FIIs de tijolo, que investem em imóveis físicos.

High Grade: Classificação de CRIs de baixo risco de crédito, geralmente atrelados a emissores mais sólidos e garantias de maior qualidade. Costumam oferecer menor retorno, mas maior segurança.

High Yield: Classificação de CRIs de maior risco de crédito, geralmente emitidos por empresas menos consolidadas ou com garantias mais frágeis. Compensam o risco com expectativa de retorno mais elevado.

Indexador: Índice de referência que corrige o valor dos CRIs e define sua remuneração ou utilizado como base para um contrato. Exemplos: CDI, IPCA ou IGP-M.

Liquidez: Capacidade de converter um ativo (como cotas de FIIs) em dinheiro.

LTV (Loan-to↓alue): Relação entre o valor do empréstimo (CRI) e o valor da garantia atrelada. Quanto menor o LTV, maior a segurança para o investidor em caso de inadimplência.

Marcação a Mercado: Atualização do preço dos ativos do fundo (como CRIs) de acordo com o valor de mercado. Essa prática pode gerar oscilações no preço da cota patrimonial.

Preço/valor patrimonial (P/VP): Preço da cota do Fundo no mercado secundário dividido pelo valor patrimonial da cota, calculado utilizando valores na data-base do relatório.

Risco de Crédito: Possibilidade de inadimplência dos devedores dos CRIs.

Risco de Mercado: Impacto que mudanças na taxa de juros ou no cenário econômico podem causar no valor da cota e na atratividade dos ativos do fundo.

Spread: Diferença entre a taxa de remuneração paga e o custo de captação do emissor.

Subordinação: Estrutura que define níveis de prioridade nos pagamentos de um CRI. Investidores com cotas subordinadas recebem por último, assumindo mais risco em troca de retorno potencial maior.

Disclaimer

Fundos de investimento imobiliários não contam com garantia do administrador do fundo, do gestor da carteira, de qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, do Fundo Garantidor de Créditos - FGC. A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura. É recomendada a leitura cuidadosa do prospecto e do regulamento do fundo de investimento pelo investidor ao aplicar seus recursos. Os investidores devem estar preparados para aceitar os riscos inerentes aos diversos mercados em que os fundos de investimento atuam e, consequentemente, possíveis variações no patrimônio investido.

O Administrador não se responsabiliza por erros ou omissões neste material, bem como pelo uso das informações nele contidas. Adicionalmente, o Administrador não se responsabiliza por decisões dos investidores acerca do tema contido neste material nem por ato ou fato de profissionais e especialistas por ele consultados.